

AOS TRABALHADORES DA SEGURANÇA SOCIAL

A profunda crise com que Portugal e a União Europeia se debatem, que está a ser usada para concentração do poder económico e político para maiores avanços na liberalização dos mercados e para a consolidação do directório das grandes potências, é simultaneamente o resultado das políticas neoliberais dos sucessivos governos PS, PSD e CDS e dos eixos estruturantes emanados de Bruxelas.

Este objectivo tem vindo a ser concretizado pelas sucessivas revisões da Constituição caracterizando-se no essencial pela destruição sistemática dos direitos laborais e sociais nela inscritos e conquistados com a Revolução do 25 de Abril de 1974. De facto, durante mais de 30 anos de políticas de recuperação monopolista, numa linha de “ajuste de contas” os Governos têm apostado nessa destruição, o que não pode ser desligado do processo de integração de Portugal na CEE/UE.

Nesta ofensiva assume particular relevância a Reforma da Administração Pública levada a cabo pelo Governo PS/Sócrates, que, com a alteração do vínculo de emprego público para regime

de contrato de trabalho em funções públicas, faz mais uma vez tábua rasa dos preceitos constitucionais e põe em causa a capacidade para o exercício da autoridade e soberania do Estado.

Este Governo, cumprindo as directrizes da União Europeia, consagradas na Directiva Bolkenstein de liberalização dos serviços públicos, mal tomou posse, iniciou uma ofensiva sem precedentes contra a Administração Pública e os seus trabalhadores.

Na Segurança Social tem-se assistido nos últimos anos a uma redução drástica de trabalhadores, com a passagem à reforma de um elevado número e sem que aquelas saídas tenham sido colmatas com a entrada de novos trabalhadores.

O Governo PS/Sócrates cego a esta realidade, agravou o famigerado Sistema de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP), criando condições de trabalho aberrantes aos trabalhadores da segurança social a quem são impostos objectivos irrealistas, cujo não cumprimento afectará o seu futuro profissional, podendo inclusivamente conduzir ao despedimento.



***nova política
uma vida melhor***

PCP-PEV



Os trabalhadores têm consciência da importância social do seu trabalho, principalmente numa situação de crise económica e de desemprego como se vive actualmente, em que a segurança social funciona como o último apoio a quem já perdeu quase tudo.

Estão também conscientes que a defesa do sistema público de segurança social é fundamental para garantir a manutenção dos direitos sociais consagrados na Constituição da República.

Só pela luta dos trabalhadores e dos povos poderemos defender os direitos sociais e abrir caminho às rupturas com as políticas que tudo têm feito para os pôr em causa.

A luta social pela defesa dos direitos e da soberania nacional, aliada a uma intensificação da cooperação e da solidariedade internacional contra os mais gravosos aspectos da integração capitalista europeia, assume assim um papel central na luta por uma outra Europa.

A par da luta de massas e da luta institucional, **o voto na CDU**, castigando com toda a justiça aqueles que, em

Lisboa, Bruxelas ou Estrasburgo, concebem, defendem e executam o actual modelo de integração europeia, é a melhor arma que, nas eleições para o Parlamento Europeu, os trabalhadores da Segurança Social dispõem para manter alta a bandeira da luta e da esperança levando a seu descontentamento até às urnas de voto e para lá delas.

É imperioso votar! Desde logo em 7 de Junho nas eleições para o Parlamento Europeu. Bruxelas decide por nós. A política desenvolvida em Portugal segue religiosamente as orientações e decisões da União Europeia.

Também nos outros dois actos eleitorais de 2009 (legislativas e autárquicas) há a possibilidade de dar expressão política e eleitoral à necessidade urgente de ruptura com a política de direita que o Governo PS/Sócrates tem levado a cabo com diferentes apoios partidários em Portugal no Parlamento Europeu, sempre com a oposição firme e consequente do PCP e dos seus aliados na CDU.

Maio 2009
Organismo do PCP-Segurança Social

para uma vida melhor!



Mais força à CDU

EUROPEIAS 2009
do PCP - www.pcp.pt



PCP-PEV



**no Parlamento Europeu
na Assembleia da República
nas Autarquias**